PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

SENAI - PIPREV

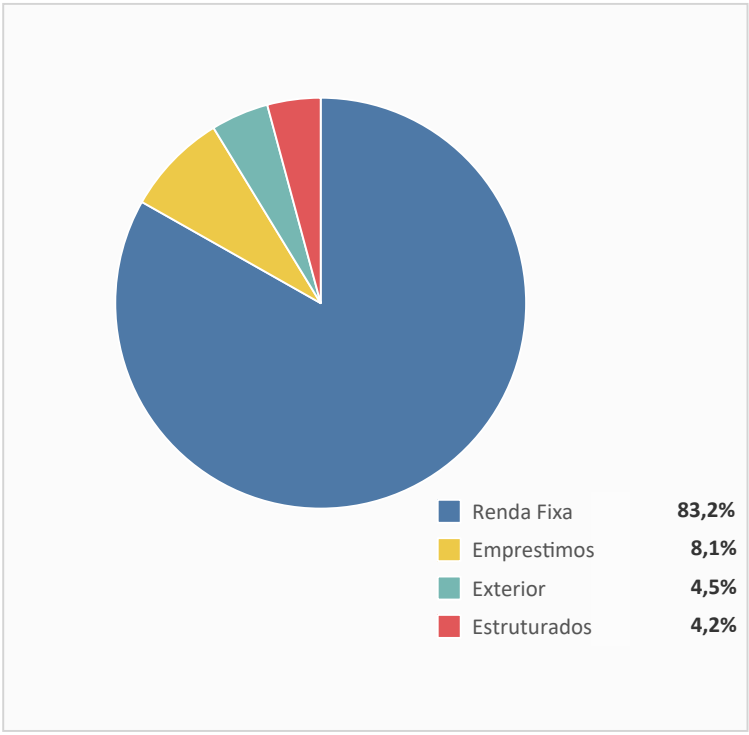
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,25%	0,18%	1,90%	-0,56%	0,76%	-1,11%	1,18%	1,73%	0,38%	2,07%	-1,11%	0,15%	**5,91%**
2023	0,82%	-0,60%	0,36%	0,94%	1,60%	1,73%	1,23%	0,79%	0,58%	0,26%	1,53%	1,36%	**11,10%**
2024	0,80%	0,72%	0,81%	-0,26%	0,93%	0,31%	1,23%	0,76%	0,44%	0,46%	0,56%	0,10%	**7,07%**
2025	0,76%	0,93%	0,89%	1,43%	1,18%	1,16%	1,06%	1,23%	1,23%	1,26%	1,05%	1,12%	**14,13%**
2026	1,21%	1,00%	0,69%	1,15%	1,02%	1,03%	1,09%	1,08%	0,97%				**9,61%**

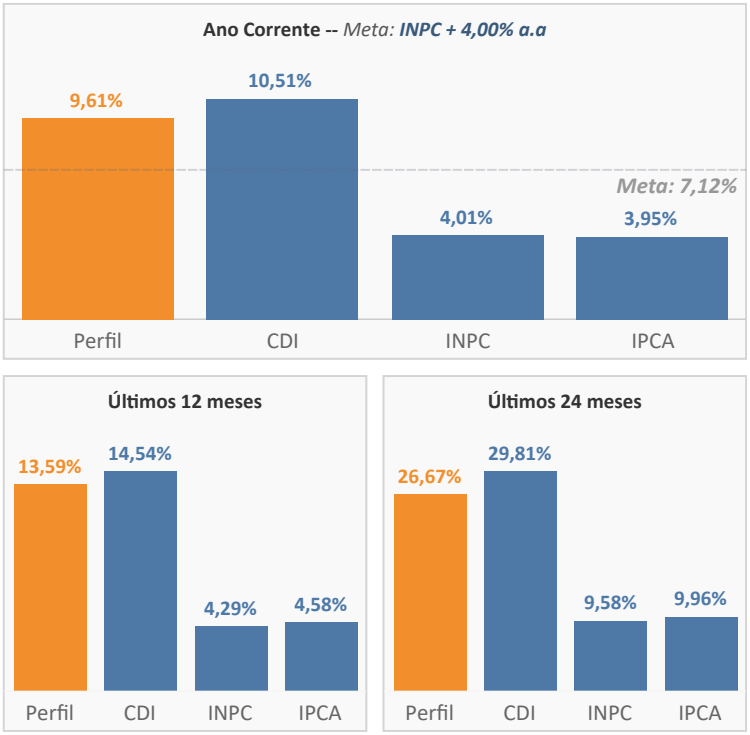
Cenário Macroeconômico Setembro de 2026

No cenário externo, o FED deixou a taxa básica de juros entre 3,75% a 4,00%. Isso ocorreu em um contexto em que a inflação ainda apresenta força altista. No Brasil, a atividade apresentou sinais de perda de tração após o avanço do PIB no segundo trimestre, enquanto o mercado de trabalho segue aquecido. O IPCA de setembro atingiu 0,82%. Além disso, o Banco Central reduziu a taxa Selic para 13,75%.Os fundos indexados ao CDI acompanharam o indicador. Contudo, o mercado de crédito privado registrou abertura de spreads, especialmente nas debêntures de infraestrutura, movimento decorrente de fatores técnicos e de menor liquidez no mercado secundário.Os multimercados estruturados apresentaram resultado positivo, reflexo dos mercados globais e domésticos. Os resultado vieram de posições aplicadas em juros nominais e reais no Brasil, além de alocações compradas em bolsa local e internacional. Ocorreram também exposições em moedas, com posições compradas no dólar contra cestas específicas, e exposições táticas em ouro e commodities, em menor magnitude.O fundo de renda fixa no exterior, com proteção cambial contra o dólar, rendeu -1,66% no mês, impactado pela abertura na curva de juros dos mercados desenvolvidos.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

